



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

GABINETE DO MINISTRO

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA CARLOS ZACARIAS, MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DO VII CONSELHO COORDENADOR DO MINISTERIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA

Bilene, 4 de Agosto de 2022

Senhor vice Ministro dos Recursos Minerais e Energia, Excelência

Senhor Secretário de Estado da Província de Gaza, Excelência,

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Municipal da Vila do Bilene,

Senhor Secretário Permanente,

Senhores Directores Nacionais, Assessores e Directores Gerais,

Senhores Directores de Serviço Provincial de Infraestruturas

Senhores Presidentes de Conselhos de Administração

Senhores Membros do Conselho Coordenador

Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

1. Iniciamos a nossa intervenção, endereçando uma saudação a todos os presentes, desejando as mais calorosas boas vindas ao VII Conselho Coordenador do Ministério dos Recursos Minerais e Energia, cujo lema é *“Por uma Exploração Sustentável dos Recursos Minerais e Energéticos Rumo à Industrialização no Contexto da Transição Energética”*.
2. De forma muito especial, saudamos a S.Exa o Secretário de Estado da Província de Gaza e ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Municipal da Vila do Bilene, manifestando os nossos agradecimentos por nos honrar com a Vossa presença neste evento.
3. As nossas saudações são extensivas a todos os funcionários e colaboradores das diferentes instituições do sector dos recursos minerais e energia, pelo seu empenho na implementação das políticas, estratégias e planos de actividades, no quadro do Programa Quinquenal do nosso Governo.
4. Saudamos ainda o sector privado e a todos os parceiros de cooperação que, com a sua acção e apoio, têm desempenhado um papel instrumental na implementação, com sucesso, dos diversos projectos estruturantes do nosso sector.

Minhas Senhoras, Meus Senhores

5. Realizamos o Sétimo Conselho Coordenador do nosso Ministério, numa altura em que procuramos um equilíbrio entre o restabelecimento de um ambiente de normalidade no funcionamento das nossas instituições e, a garantia da continuidade da observância das medidas de prevenção contra a propagação da COVID 19.
6. A Vila Municipal de Bilene, tal como outros locais continua a ressentir-se e a recuperar-se dos efeitos danosos da Pandemia da COVID 19, como acontece em todos os sectores e frentes de desenvolvimento económico e social do nosso belo Moçambique.
7. No entanto, enquanto lutamos pela superação dos efeitos da Pandemia da COVID 19, somos confrontados com outras situações adversas, o que exige de todos nós esforços conjugados ainda maiores.
8. Por isso, queremos manifestar o nosso apreço às autoridades governamentais de Gaza, aos Municípes da vila do Bilene e seus agentes económicos, por acolherem o nosso Sétimo Conselho Coordenador, facto que atesta a favor da resiliência da nossa sociedade.

Caros Participantes,

9. Nestes dois dias da nossa reunião, vamos proceder a avaliação do desempenho do nosso sector, através do balanço das principais decisões e recomendações do Sexto Conselho Coordenador, do Plano Económico e Social de 2022 e do Programa Quinquenal do Governo 2020 – 2024, o que nos vai permitir delinear acções a seguir nos próximos tempos, para assegurar a materialização dos objectivos definidos para o sector.
10. Neste sentido, devemos assegurar que, os nossos debates e as nossas reflexões no âmbito dos temas a que nos propomos abordar, nos permitam identificar os melhores caminhos para a realização das nossas actividades, com vista ao alcance das metas estabelecidas nos nossos instrumentos de

planificação e de orientação, designadamente o Plano Económico e Social e o Programa Quinquenal do Governo 2020 – 2024.

11. O sector dos Recursos Minerais e Energia, tem tido uma responsabilidade acrescida neste ciclo de governação o que propicia que nos sejam exigidos resultados conducentes a melhoria do desempenho da nossa governação e, conseqüentemente, o bem-estar do Povo moçambicano.
12. No domínio da Energia, é nos colocado o desafio de assegurar o acesso universal à energia para todos até 2030, através da electrificação dos Postos Administrativos ao longo do país, com recurso a rede eléctrica nacional e sistemas isolados, e do aumento da nossa capacidade de geração, de desenvolvimento de novos projectos de transporte e distribuição para, também, incrementar a contribuição de Moçambique no fornecimento de energia a nível da região.
13. No que diz respeito aos hidrocarbonetos, estes são vistos como um vector indispensável para o futuro do País. É pois, nesse diapasão que, no fim destes dois dias de reflexão, devemos ter uma visão estratégica mais aprimorada, de como a exploração destes deverá ser feita para incrementar o benefício do nosso país e de toda a sociedade moçambicana, ao mesmo tempo que os mesmos sejam disponibilizados no mercado regional e global.
14. O presente ano deve ser marcado, entre outros, pelo início, pela primeira vez em Moçambique, da produção e exportação de Gas Natural Liquefeito, através do Projecto Coral Sul FLNG, bem como pelo fecho do sexto concurso para novas áreas de pesquisa de hidrocarbonetos o que adiciona maior sentido de responsabilidade e necessária reflexão sobre a tão almejada transição energética.
15. No domínio de Minas, a promoção de cooperativas no âmbito da mineração artesanal e de pequena escala, o aprimoramento do combate ao garimpo ilegal e ao contrabando de minerais, devem merecer respostas e soluções cada vez efectivas, para que possamos colocar os recursos minerais em benefício dos moçambicanos.

16. Notamos, com satisfação, o aumento registado da produção do ouro para 800 quilogramas no ano passado, um nível máximo desde a independência nacional, e a tendência de ultrapassar as metas previstas para o presente ano, como resultado do trabalho de rastreio que tem sido feito junto aos produtores, compradores e vendedores deste mineral.
17. Temos, no entanto, muito ainda por fazer para que mais receitas provenientes da exploração de gemas entrem para os cofres do Estado.

Minhas Senhoras, Meus Senhores

- 18.** Ciente dos desafios acima mencionados, e com a certeza de que os dois dias de reflexão, serão ricos em debates, apelamos à participação activa de todos, para que este sétimo Conselho Coordenador, seja caracterizado por discussões profícuas e produtivas, que acima de tudo tenham como objectivo último, propiciar a *Exploração Sustentável dos Recursos Minerais e Energéticos, Rumo à Industrialização no Contexto da Transição Energética.*

Com estas palavras declaro aberto o VII Conselho Coordenador do Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

Muito obrigado pela atenção dispensada

Bilene, 4 – 5 de Agosto de 2022